

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



Os milagres acontecem às vezes,
mas é preciso trabalhar tremendamente
para que aconteçam

Peter Drucker

Ed Alves/CB/DA Press

Comércio e Serviços ajudam a aumentar a arrecadação do GDF

Dados oficiais da Secretaria de Economia do DF apontam que aumentou a receita de impostos em 2025, principalmente de ISS e de ICMS. No acumulado do ano, a arrecadação somou ao todo cerca de R\$ 27 bilhões em valores correntes, representando acréscimo nominal de 8,8% e real de 3,8% em relação a 2024. Isoladamente, o ICMS registrou variação real de 2,6%; e o ISS, 6,2% quando comparado ao ano anterior. Ambos responderam por 60,89% da arrecadação distrital. Dados até novembro da PMS e PMC, divulgados pelo IBGE, registram cenário de bom movimento na economia,



e não de desaceleração. O setor produtivo na capital federal reforça que, se depender do desempenho das empresas, a arrecadação continuará em alta.

Destaque para resultado de dezembro

A receita de dezembro de 2025 foi de cerca de R\$ 2,7 bilhões com variação nominal de 33,2% e real de 28,2% em relação ao mês de dezembro de 2024 (deflator INPC/IBGE).

R\$ 758,4 milhões

Foi a receita extra em 2025, com todos os impostos, em relação à prevista na Lei de Orçamento Anual

Contenção de despesas

Apesar dos resultados positivos de entrada de recursos nos cofres públicos em 2025, o governador Ibaneis Rocha mandou o governo apertar os cintos neste início de 2026. Mas destacou que áreas de saúde e educação serão preservadas.

Empresários em defesa do BRB

Entre polêmicas, denúncias e auditoria, em uma coisa a grande maioria do setor produtivo do DF concorda: na defesa da instituição como meio de fomento ao desenvolvimento econômico da capital federal. Representante do agronegócio regional, Joe Valle, à frente da Fazenda Malunga, fez um manifesto para que empresários e sociedade ajudem a fortalecer o BRB. “Precisamos cuidar do banco da nossa cidade, quero preservar esse banco, meu dinheiro vai ficar lá. Vamos salvar nosso banco. O BRB é parceiro dos agricultores, da área rural. Quem fez coisa errada tem que pagar. Mas faço esse apelo às pessoas, aos funcionários públicos que não tirem o dinheiro.” Empresários da construção civil, do comércio e serviços engrossaram o coro.



Ed Alves/CB/DA Press

Dia para entrar na história de Brasília

O domingo, 25 de janeiro, registrou grandes eventos na região central de Brasília, reunindo pessoas para objetivos diferentes. A implosão do Torre Palace virou atração, na parte da manhã, para muitos curiosos que queriam testemunhar e registrar o momento. Horas depois, a Praça do Cruzeiro foi tomada por manifestantes da marcha Acorda Brasil, liderada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL). E isso em meio a forte temporal que inundou a capital federal, atingindo com raios integrantes da caminhada. E depois veio a Marsha Trans em defesa dos direitos da comunidade trans.



Adesão

Ao chegar a Brasília, a marcha Acorda Brasil ganhou adesão de grupo de empresários da cidade, que não se esquivou com o temporal e foi para a Praça do Cruzeiro.

Raios não assustam Neonergia

A Neonergia acompanhou de perto a operação de implosão do Torre Palace. Foi responsável pelo desligamento da rede de transmissão subterrânea do local. E ficou de prontidão no Centro Integrado de Operações da Secretaria de Segurança caso fosse necessário fazer a interrupção de energia em outros pontos próximos. Depois, começou a enxurrada de chamadas de emergência devido a danos causados pelas fortes chuvas, que chegaram a derrubar postes. A Neonergia informou à coluna, no final do dia, que tinha reforçado as equipes de atendimento em 30%. E que não considerou as ocorrências fora do previsto para um dia de temporal. “Não tivemos registros de interrupções de grande impacto, apenas casos pontuais.”

O gargalo do Noroeste

As imagens da inundação no bairro dito como o mais planejado do DF evidenciaram novamente a falta de infraestrutura da área - uma das mais caras do país. O que causou indignação e receio em empresários da construção civil, que apostam na região com novos empreendimentos. Ademi e Sinduscon têm ação judicial há mais de 10 anos contra a Terracap pela demora na entrega de infraestrutura na região.



Reprodução redes sociais

Em vídeo, cantora Roberta Miranda enaltece o *CB.Debate*, que será realizado amanhã, a partir de 9h, no auditório do **Correio Braziliense**, com foco na proteção das mulheres para redução da escalada da violência de gênero no país

"É preciso leis mais severas"

» PATRICK SELVATTI

Autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representantes da Academia e da sociedade civil, têm um encontro marcado, amanhã, no **Correio Braziliense**. Voltado ao combate à violência de gênero, o *CB.Debate* traz o tema “Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos” e coloca uma lente de aumento sobre a escalada de crimes cometidos contra mulher e a busca por soluções para pôr fim a essa contínua tragédia. Voz ativa em defesa da mulher, seja em entrevistas, seja no palco, seja para seus mais de 6 milhões de seguidores nas redes sociais, a cantora e compositora Roberta Miranda gravou um vídeo reforçando a importância do combate à violência contra a mulher para o *CB.Debate*. O evento do **Correio** aborda políticas públicas e engajamento social, destacando a necessidade de leis mais severas, conforme reforçado em mensagem da artista em janeiro de 2026. Ela destacou a importância da ampla participação da sociedade nessa pauta e frisou a necessidade de leis mais duras contra os praticantes de violência de gênero. “Temos que nos unir. Tenho voz, mas uma andorinha só não faz verão. Se a gente não tiver leis severas, leis de verdade, vai continuar acontecendo o que está acontecendo no país. E eles ainda riem da impunidade, então, é para mostrar que não se brinca. Mulher virou ‘parquinho de diversão’, então vamos para leis mais severas”, disse Roberta.

Para enriquecer o debate, representantes de diversos setores da sociedade e do governo vão participar. Estão previstas as presenças das ministras do Meio Ambiente e

Reprodução/Instagram @robertamiranda

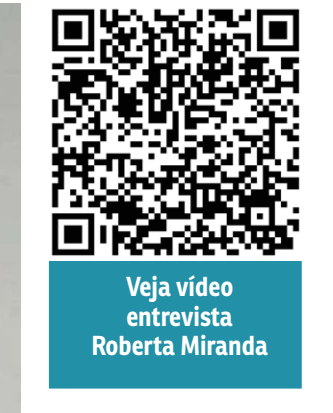


Roberta Miranda: “Temos que nos unir. Uma andorinha só não faz verão”

Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; da senadora Leila do Vôlei; e da reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves. A ação de boas-vindas será conduzida pelo presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado.

Dinâmica

O debate será dividido em dois painéis de temas distintos. O primeiro, “Discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional”, irá discutir a atuação do Estado, os desafios na implementação de políticas públicas



Veja vídeo entrevista Roberta Miranda



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vera Lúcia Santana Araújo, ministra-substituta do TSE, é presença confirmada

e o papel das instituições na proteção e no acolhimento das mulheres. Desse painel participam: Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaína Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O segundo painel, focado no tema “O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher”, irá debater a mobilização social, mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção das agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Addobbati, fundadora do Instituto Livre de Assédio; e a pesquisadora da Fiocruz e membro da coordenação do Laboratório contra o Feminicídio do DF, Socorro Souza; além do psicólogo Victor Valadares.

O evento será a partir das 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do **Correio**. Ao fim de cada painel, haverá espaço para perguntas do público, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla.